



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

FIM DA NOVELA Cinform - 18 a 24/01/2016 ARTHUR LEITE



Funcionários se mobilizaram pelos salários atrasados

APÓS AUDIÊNCIA NO MP/SE, HOSPITAL DE CIRURGIA VOLTA A FUNCIONAR

9ª Promotoria firmou um termo para estabelecer o compromisso da administração municipal com o hospital e assim melhorar o funcionamento do local

■ Há algumas edições, o Cinform tem noticiado à situação difícil da Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia - FBHC. Em 2015, os serviços da entidade foram suspensos por quatro vezes pelo mesmo motivo: falta de verba. O ano de 2016 mal começou e a paralisação se transformou numa greve de dois dias.

Na semana passada, a equipe de reportagem trouxe o drama dos funcionários da instituição, que fizeram uma paralisação simbólica de uma hora para pedir o pagamento dos salários atrasados e avisaram que, caso não houvesse o pagamento, 70% dos serviços seriam suspensos na semana seguinte.

Na última segunda-feira, 11, o aviso foi cumprido, mas o que seria o começo de uma greve se tornou caso para o **Ministério Público do Estado de Sergipe - MP/SE**. Na terça, 12, uma audiência aconteceu entre a Direção do Hospital de Cirurgia e o secretariado da Saúde Estadual e Municipal na Promotoria da Saúde para encontrar um meio e regularizar a situação.

COMPROMISSO

Conforme a Assessoria de Comunicação da Promotoria da Saúde do MP/SE, os promotores Fábio Viegas Mendonça e Nilzir Soares Vieira Júnior se reuniram com os secretários José Macedo Sobral e Luciano Paz Xavier, e com Gilberto dos

Santos, gestor da FBHC. Após uma discussão, foi formulado um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC - com o objetivo de firmar um compromisso para normalizar os pagamentos e o funcionamento do hospital.

Em dos pontos frisados pelo documento, a SMS se comprometeu a pagar até o dia 29 de fevereiro, o valor em torno de R\$ 4,8 milhões para a instituição. No termo também foi pontuado que a gestão estadual teria que pagar a administração municipal em R\$ 1 milhão e 125 mil para fazer com que se mantenha "as regularidades das obrigações vincendas, desta data até o final da vigência deste ajuste".

Entre as nove cláusulas distribuídas, a última ressaltou uma multa de 10% do valor devido em caso de inadimplência parcial ou total. O Hospital de Cirurgia, por meio de sua Assessoria de Comunicação, disse que R\$ 2 milhões já foram pagos e R\$ 1,6 milhão foi voltado para pagar o salário referente ao mês de dezembro dos funcionários da instituição.

CONFIANÇA

O restante do dinheiro será voltado para outros pagamentos, como os salários da equipe médica, a compra de insumos, medicamentos, entre outros. O prazo para finalizar a efetivação das remunerações é nesta terça, 20.

A Ascom frisa que a gestão está confiante com o compromisso da SMS e eles garantem que estão fazendo o possível para estabilizar todos os serviços o mais breve possível.

A Secretaria Municipal de Saúde informa, por meio da Assessoria de Comunicação, que as negociações foram feitas e os serviços do hospital foram normalizados. ■